

TAXAS DE RETENÇÃO E ADESÃO DE UM ESTUDO DE VIABILIDADE PARA IDOSOS COM DOR LOMBAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DADOS PARCIAIS

Ana Ellen do Nascimento Santos, Ana Carla Lima Nunes, Maria Helena da Silva Pitombeira, Jessilane de Oliveira Pereira, Fabianna Resende de Jesus Moraleida

Introdução: A retenção e a adesão em estudos clínicos são grandes desafios. Embora o impacto da dor lombar seja crescente com a idade, poucos ensaios clínicos investigaram o papel do exercício e da educação naqueles com mais de 60 anos. Assim tanto informações sobre efeito, adesão e retenção são escassas. **Objetivo:** Descrever taxas de retenção e adesão de um estudo de viabilidade de um ensaio clínico para idosos com dor lombar crônica(DLC) na atenção primária. **Métodos:** Análise parcial de um estudo de viabilidade (RBR-653xcn). Foram incluídos idosos com DLC incapacitante, usuários de celular e residentes de Fortaleza. Após avaliação, os participantes foram aleatorizados. O grupo intervenção consistiu de treinamento em grupo por oito semanas. Cada sessão contou com educação em dor e exercícios físicos supervisionados. Cartilhas e mensagens de texto motivacionais foram fornecidas visando a adesão aos exercícios. O grupo controle recebeu livreto educativo e aconselhamento sobre dor e exercícios físicos em consulta única, além de monitoramento por telefone. Este é um recorte do período de setembro de 2020 a agosto de 2021. A taxa de retenção considera o percentual dos idosos randomizados que foram reavaliados e a adesão diz respeito ao percentual de idosos que frequentaram 75% atendimentos no grupo intervenção. Análises descritivas foram realizadas. **Resultados:** Neste período, 22 idosos foram avaliados e 20 foram incluídos no estudo. Destes, 16 idosos foram randomizados, sendo 8 para cada grupo. A taxa de retenção no grupo intervenção e controle foi de 87,5%(8/9) e 75% (6/8), respectivamente. A taxa de adesão ao grupo intervenção foi de 75% (6/8). **Conclusão:** Os dados preliminares apontam adesão e retenção satisfatória no grupo intervenção e uma retenção aquém do preconizado em estudos clínicos no grupo controle. Isto sugere a necessidade de diversificar as estratégias para manter o vínculo dos grupos, especialmente o controle. **Agradecimento:** PIBIC-UFC, CAPES e CNPq.

Palavras-chave: Dor lombar. Idoso. Estudos de viabilidade. Adesão ao Tratamento.